



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

640/90

| | | |
|--|---------------------------|---------------------------------|
| INTERESSADO/MANITENEDORA | | UF |
| ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL VEIGA DE ALMEIDA | | RJ |
| ASSUNTO: | | |
| AUTORIZAÇÃO (CARTA-CONSULTA) PARA CRIAÇÃO, POR VIA DE RECONHECIMENTO, DA UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA | | |
| RELATOR: SR. CONS. YUGO OKIDA | | |
| PARECER Nº 640/90 | CÂMARA ou COMISSÃO C.E.U. | APROVADO EM: 09/08/90 |
| | | PROCESSO Nº: 23001.002125/89-74 |
| 1-RELATÓRIO | | |
| <p>O Presidente da Associação Educacional Veiga de Almeida, A.E.V.A., com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, mantenedora das Faculdades Integradas Veiga de Almeida-FIVA, encaminha ao Conselho Federal de Educação-CFE, - Carta-Consulta para criação, pela via do reconhecimento, da Universidade Veiga de Almeida - UVA, nos termos da Lei 5540/68 e do que determinaria a Resolução 03/83-CFE e das Instruções - contidas nas Portarias nºs 11/33 e 14/34.</p> <p>O processo acha-se instruído de farta documentação - complementar que, embora não faça parte do presente Parecer, servirá, contudo, de referência e de apoio para o período de acompanhamento previsto no Artigo 69, Parágrafo 39, da Resolução - 03/83-CFE.</p> <p>A estrutura da presente análise obedece ao disposto na Portaria 11/83 que fixa os seguintes conjuntos de informações: informações quanto à instituição mantenedora; informações quanto aos cursos; informações quanto ao projeto de universidade.</p> | | |

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

I - INFORMAÇÕES QUANTO A INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

A Associação Educacional Veiga de Almeida já foi analisada diversas vezes por este Conselho, e, em diversas ocasiões, sendo sempre alvo de elogios por parte desta Corte. A documentação que instrui a Carta-Consulta permite concluir que a AEVA confirma a regularidade quanto às situações jurídica, fiscal e para-fiscal, apresentando certidões, certificados e declarações referentes às diversas esferas administrativas e judiciárias. Trata-se de uma instituição privada, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, possui registro no Conselho Nacional de Serviço Social e, é declarada de utilidade pública, como se pode constatar pela documentação que instrui o processo. Seus dirigentes são profissionais de larga experiência na área educacional. A entidade possui considerável patrimônio imobiliário, cujo registro contábil se encontra atualizado, do ponto de vista monetário, o qual totaliza, segundo Laudo de Avaliação fornecido pela Brasimóvel - Marketing Imobiliário Ltda., em JULHO/89, NCz\$ 4.450.000,00; quanto ao patrimônio móvel está o mesmo avaliado em, valores de JULHO/89, NCz\$ 940.147,98 (sem que tenha aplicado os índices de correção). Convém salientar que este conjunto representa o campus universitário da instituição.

a) Capacidade Econômico-Financeira:

- A capacidade econômico-financeira é constatada pela análise dos balanços dos últimos três exercícios e pelo demonstrativo de lucros e perdas. Os números revelam equilíbrio financeiro, fruto de uma austera administração dos recursos. A análise econômico-financeira, traduzida pelos índices econômicos, revela boa liquidez, boa capacidade de endividamento e apreciável liquidez patrimonial.

b) Requisitos do Artigo 39 da Resolução 03/83:

As informações constantes do processo indicam e comprovam que a instituição sempre cumpre todos os requisitos fixados no Artigo 3º da Resolução 03/83, a saber:- não distribui lucro a qualquer título; aplica os recursos integralmente no País e na consecução de seus objetivos, estatutários; ..mantém escrituração revestida das

formalidades legais; respeita os tetos que porventura forem fixados com relação aos superávits financeiros eventuais; há perfeita distinção entre os bens dos dirigentes e os da mantenedora; e, em caso de dissolução os bens serão revertidos para instituição congênere.

c) Área de Influência

A Carta-Consulta apresenta detalhadas informações descritivas sobre a área de influência da AEVA e do DGE-23 - Rio de Janeiro, através de indicadores geofísicos, demográficos, econômicos (setores primário, secundário e terciário) e indicadores sócio-econômicos e culturais, conforme documentação comprobatória constante do processo.

d) Atendimento às Necessidades de Ensino

A AEVA comprova, nos termos da letra "a" do Artigo 2º do Decreto 87.911/82, que o DGE-23, e a área de influência atendem satisfatoriamente às necessidades locais do ensino de 1º e 2º graus. As taxas de escolarização, apesar de se referirem a 1980, revelam um índice de 86% no ensino de 1º grau e de 73% no ensino de 2º grau.

e) Experiência e Tradição no Ensino

A AEVA mantém estabelecimentos de ensino superior desde 1970, possuindo, pois, experiência e tradição no setor. As unidades de ensino, integradas através de Regimento Unificado, gozam de plena autonomia com relação aos aspectos didático-pedagógicos e acadêmicos. Compete à mantenedora a captação e o gerenciamento dos recursos necessários para a manutenção das atividades educacionais. Outras informações relativas à instituição mantenedora encontram-se no corpo do processo.

II - INFORMAÇÕES QUANTO AOS CURSOS OFERECIDOS

A AEVA mantém as seguintes unidades de ensino: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas e Centro de Ciências da Saúde. Ao todo são 13 cursos superiores com 10 habilitações, oferecidos.

A instituição comprova, nos termos do artigo 59 da Resolução 03/83, que dispõe do número exigido de cursos reconhecidos nas áreas-fundamentais dos conhecimentos humanos (4 cursos) e nas áreas técnico-profissionais (4), todos reconhecidos, a saber: A) Cursos oferecidos nas Áreas Fundamentais:— Estudos Sociais: Educação Moral e Cívica; Geografia; História; Letras: Português/Inglês e Português/Literaturas. B) Cursos oferecidos nas Áreas Técnico-profissionais:— Engenharia; Fonoaudiologia; Serviço Social; Turismo; Pedagogia. C) Outros Cursos:— Tecnologia em Processamento de Dados; Tecnologia em transmissão e Distribuição de Energia Elétrica.

II- INFORMAÇÕES QUANTO AO PROJETO DE UNIVERSIDADE

De acordo com instruções contidas na Portaria 11/83, a instituição solicitante apresentou projeto de criação da Universidade Veiga de Almeida - UVA, caracterizado pelos seguintes itens:

a) Concepção da UVA:

No plano institucional, a UVA se identifica como "uma instituição particular de ensino superior, de acordo com as determinações contidas na Lei 5540/68, mantida pela Associação Educacional Veiga de Almeida-AEVA, regida pela Legislação Federal de ensino, pelos Estatutos da Mantenedora, por seus Estatutos e Regimento Geral e, por atos normativos internos. No plano funcional, concebeu-se a UVA como centro de estudos de nível superior em busca de verdades, através do ensino, da pesquisa e da extensão, da formação de profissionais, do diálogo entre as culturas e da inserção efetiva do aluno no seu meio, assumindo responsabilidade pelo desenvolvimento do educando. Concomitantemente, comprometeu-se com uma missão universal comum a todas as universidades. "Universitas" - a busca do saber universalizante e universal. Assim, a UVA se percebe fundamentalmente comprometida com o processo educacional; processo que ela entende como consenso entre os eternos valores de liberdade, igualdade e justiça social, com a herança cultural e com a ação da instituição como agente de mudanças voltadas para o desenvolvimento. E consciente disto é que a UVA criará e desenvolverá no seio da comunidade universitária, a cultura científica e humanística com vistas à formação integral da

pessoa humana, pois parte do pressuposto de que o homem é o fundamento de toda e qualquer preocupação intelectual, social e moral". A instituição concebe a universidade como uma instituição social e, acima de tudo, educacional, viva e dinâmica, cujo objetivo principal é a preservação, produção, organização, desenvolvimento e disseminação do saber nas suas diversas modalidades, e a formação de profissionais bem preparados para colaborar no desenvolvimento sócio-econômico, científico e cultural do País.

Suas Linhas Básicas de Ação, na sua maneira de ser e de agir, tem por missão a atividade formativa, onde o centro é a pessoa humana; a busca da verdade relativa e absoluta; a ordenação dos valores; a promoção do bem comum e a encarnação do ideal cristão através de circunstâncias concretas. A instituição adota esta concepção de Universidade, consciente de que da mesma decorrem funções e concargos para o perfeito cumprimento deste tipo de formação que deseja dar. Fundamenta sua seriedade acadêmica no lastro cultural de quase duas décadas de ensino superior, no Rio de Janeiro. Na continuidade deste trabalho, pretende integrar-se na evolução e ser fator de progresso da ciência, tecnologia, cultura e aprimoramento moral. Daí decorre um conceito próprio de Universidade, na sua maneira de agir, que inspiram as seguintes linhas gerais de ação:- princípio da primazia da pessoa humana sobre a matéria; princípio da justiça e fraternidade - no relacionamento entre as pessoas, na correlação de direitos e deveres de cada um; princípio da liberdade responsável; princípio da primazia do bem comum ,sobre o individual.

Especificamente, suas linhas de ação podem ser assim descritas:- No Ensino de Graduação: prioridade para o curso de graduação, procurando sempre aprimorar a qualidade deste ensino por meio da integração das atividades acadêmicas e fazendo uso dos melhores recursos e instrumentos existentes para esse fim; promoverá a integração e união de esforços (no sentido de evitar a duplicação de meios para os mesmos fins), racionalizando o processo de produção de ensino a fim de atingir o mais alto grau de eficiência dentro de padrões de qualidade exigidos pela sociedade e de parâmetros definidos pela comunidade acadêmica interna e de outras existentes no País; promoverá a integração das funções de ensino, pesquisa e extensão para aperfeiçoar a educação geral; valorizará os recursos humanos como diretriz fundamental na consecução dos objetivos institucionais e como agente

do processo de construção do projeto da Universidade. No Ensino de Pós-Graduação: prioridade para o atendimento à qualificação dos cursos humanos da própria universidade; opção inicial pela pós-graduação "lato sensu" e, posteriormente, pela "stricto sensu", procurando intercâmbio com outras instituições nacionais e estrangeiras, a fim de adquirir (o profissional), experiência e qualificação na área; desenvolvimento de estudos com vistas a fazer da pós-graduação o instrumento chave na formação de pesquisadores, através do despertar de vocações já a nível de graduação, principalmente nas áreas onde a UVA é tradicionalmente conhecida; valorização dos recursos numas próprias, evitando, contudo, a excessiva endogenia, por meio de mecanismos de atração dos cientistas e pesquisadores, que darão suporte à aquisição e domínio de técnicas. Na Pesquisa:- a Instituição tem consciência de que não possui lastro em pesquisa pura e nem recursos suficientes para assumi-la como prioridade. Coloca-a, contudo, como opção do futuro, à medida em que o projeto da universidade se concretize, adquira a maturidade suficiente e faça emergir, naturalmente, as condições para o desenvolvimento da pesquisa; prioridade para a pesquisa, como suporte às atividades de ensino; desenvolvimento de estudos e criação das condições institucionais para implantar, progressivamente, programas de pesquisa como suporte às atividades UVA, procurando integrar os alunos nesta tarefa e tentando viabilizar o princípio da indissociabilidade do ensino e da pesquisa; definição, a nível de programação departamental, do lugar da pesquisa aplicada, compatibilizando-as com as políticas gerais da UVA; prioridade na programação para tentar resolver problemas a nível regional e que tenham aplicabilidade ou retorno mensurável, a fim de evitar o desperdício de recursos escassos no contexto de uma instituição particular não subsidiada pelos poderes públicos. Na Extensão:- estudo e definição do caráter extensionista da UVA, como forma de integração da universidade com a comunidade; criação de consciência extensionista na comunidade acadêmica e, principalmente, a conceituação clara do papel desta função no contexto das atividades da universidade; prioridade para programas e atividades voltados para o atendimento das comunidades da área de influência; prioridade de atendimento às populações mais carentes, as quais não têm acesso aos bens econômicos, culturais, sociais e espirituais; definição de linhas políticas de extensão com vistas a criar, na comunidade, consciência de seu

papel na solução de seus problemas e na sua capacidade de superação; -participação da instituição neste contexto como: indutora e sintetizadora de ideias, aglutinadora de tendências, mediadora de conflitos e propulsora de novos caminhos e desafios; definição, a nível da programação departamental, do papel da extensão no conjunto das atividades do ensino e da pesquisa.

A futura Universidade assume em coerência com as diretrizes e políticas adotadas, algumas prioridades como Metas para consecução a médio e a curto prazos:- No Ensino de Graduação:- revisão e estudo dos currículos dos cursos oferecidos, com vistas a adequá-los à nova estrutura de universidade e à nova realidade social do País; qualificação do corpo docente, com vistas a dotar cada Centro de um mínimo de Doutores e Mestres, para dar suporte à programação da UVA; criação de mecanismos e meios para aferição desta qualidade; aperfeiçoamento, qualificação e adequação dos serviços de biblioteca para atender às necessidades do ensino, da pesquisa e dos serviços da universidade; aperfeiçoamento, implantação e contínua avaliação dos colegiados de coordenação didática dos Cursos de Graduação; implantação progressiva de maior dedicação dos docentes às atividades da UVA, conforme o seu Plano de Carreira do Magistério; otimização do sistema de recursos audiovisuais visando a aumentar o suporte das atividades de ensino, pesquisa e serviços. Na Pós-Graduação:-implementação, inicialmente, dos cursos de pós-graduação "lato sensu", visando a fazer dos mesmos instrumento de capacitação do Corpo Docente da UVA; manutenção e dinamização das coordenações de pesquisa, junto à Pós-Graduação, para unificar os diversos núcleos de pesquisa. Na Pesquisa e na Extensão:- otimização do Centro de Pós-Graduação e Extensão (CPGE), para junto às Coordenações de Pesquisa, organizar e planejar as diversas atividades de cada Centro; criação de novos mecanismos de integração universidade-comunidade, através de programas específicos a serem definidos.

b) Área de Influência:

A Carta-Consulta contém detalhada descrição do DGE-23/RJ, nos seus aspectos físicos, demográficos, econômicos, sociais e culturais além da indicação de programas e planos de desenvolvimento local e regional. São merecedores de especial destaque os seguintes itens:

. Aspectos Físicos:

A Associação Educacional Veiga de Almeida-AEVA e sua futura Universidade Veiga de Almeida-UVA, estão situadas no bairro do Maracanã, na capital do Estado do Rio de Janeiro - DGE/23 (vinte e três).

. Aspectos Demográficos:

A região metropolitana caracteriza-se pela alta concentração demográfica. Os dados oficiais do Censo de 1980 indicam para o Município do Rio de Janeiro, uma população de 5.090.700 habitantes. Hoje, essa população seguramente cresceu significativamente, destacando-se o grande percentual de pessoas na faixa de até 25 anos de idade.

. Aspectos Econômicos:

O Estado do Rio de Janeiro, com superfície de 43.305 km², originou-se da fusão dos antigos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. A economia do Estado é bastante complexa:- até certo ponto, as atividades aí desenvolvidas foram condicionadas aos recursos que predominam nos referidos domínios naturais, elementos que tiveram grande importância no processo de ocupação e em sua evolução e, consequentemente, na distribuição espacial e nas características gerais da população àquelas relacionadas. Apesar da economia diversificada, há atividades que, predominando em certas áreas, as caracterizam. A cidade do Rio de Janeiro e seus municípios periféricos situados na Baixada Fluminense concentram grande parte das atividades industriais para a produção de bens de consumo e intermediários no Estado.

Os serviços constituem-se na grande especialização da cidade do Rio de Janeiro. Entre eles destacam-se as atividades político-administrativas, financeiras, portuárias, sócio-culturais e de turismo e lazer, cujo desenvolvimento tem sua origem bastante relacionada ao papel de capital do País, desempenhado pela cidade até 1960.

As atividades industriais voltadas para a produção de bens de consumo, principalmente de gêneros como tecidos, vestuário, móveis e decorações, entre outros, são intensas. Outras atividades de alguma expressão nesta região merecem destaque: a pesca, praticamen-

tê realizada na costa fluminense, a produção de sal e de álcalis, era Cabo Frio e Araruaraa, a extração petrolífera na plataforma continental, entre Campos e Macaé, e as indústrias de construção naval e de produção de energia em Angra dos Reis.

Dentre as atividades agropecuárias, a produção de frutas cítricas, banana, lavouras alimentares para subsistência e a pecuária mista, caracterizam a ocupação nas áreas da Baixada, entre o litoral e a Serra do Mar.

. Aspectos Sociais e Culturais:

O município do Rio de Janeiro é considerado um dos maiores centros culturais do País (pelas suas universidades, centros de produção cultural, bibliotecas, teatros, museus, pinacotecas, arquivos histórico-geográficos, conservatórios musicais, grêmios literários, instituições artísticas, etc.) desfrutando o município de condições excepcionais de acesso aos bens culturais.

Os equipamentos sociais existentes (áreas de lazer, bosques, parques de diversões, horto-florestal, jardim botânico, jardim zoológico, clubes de recreação, hipódromos, autódromos, cinemas, danceterias, boates, restaurantes famosos, etc.) fazem parte da cidade do Rio de Janeiro, um dos mais bem servidos centros de vivência social do País.

. Aspectos Educacionais:

O percentual de atendimento da população escolar é satisfatório em todo o Estado e, embora a obrigatoriedade escolar cubra apenas a faixa etária de 07 a 14 anos, a rede escolar do município atende uma população situada em faixa bem mais ampla. O atendimento escolar do município do Rio de Janeiro está a cargo de entidades particulares, municipais, estaduais e federais, que são em grande número. O percentual de atendimento às necessidades de ensino de 1º e 2º graus é satisfatório na região de abrangência da futura Universidade.

. Necessidade Social da Universidade:

1. O fenômeno da metropolização, que vem afetando a micror-

região é responsável por grande parte de seu incremento populacional, que foi de 39,46% para o total de 45,10% para a população urbana, durante a década de 1979/80. Este incremento deve-se, em parte, à corrente migratória procedente das demais microrregiões do próprio Estado do Rio de Janeiro e de outros Estados.

.2. A situação demográfica, econômica, social e cultural do Rio de Janeiro criou condições favoráveis à expansão do ensino superior e do modelo por excelência para sua formalização, que é a Universidade. Ao mesmo tempo que estas condições se apresentaram como favoráveis, delas mesmas decorre e se evidencia a necessidade social - da Universidade, em função das demandas criadas e dos grandes problemas que surgem nestes aglomerados metropolitanos, em todas as suas áreas (saneamento básico, problemas habitacionais, movimentos sociais, etc). Nesse contexto de tensões, fluxos e refluxos sociais e econômicos, políticos e culturais, a Universidade se faz necessária e presente como núcleo sintetizador termômetro da ciência, do conhecimento, da cultura, da técnica e do humanismo.

c) Espaço Físico e Recursos Materiais:

Além de outros terrenos na região, a Associação Educacional - Veiga de Almeida-AEVA, possui na cidade do Rio de Janeiro o campus - onde se localizam as unidades de ensino, perfazendo um total de 22.670,00 m² de área construída, assim distribuída:- administração - acadêmica com 1.386,27 m²; salas de aula com 6.859,15 m²; biblioteca com 586,89 m² ; laboratórios com 1.294,94 m²; salas-ambiente com 1.390,06 m²; circulação e outras instalações com 9.868,20 m²; área esportiva com 1.284,55 m²-. No projeto é apresentada a descrição do espaço físico com sua utilização, além do plano de expansão desse espaço com a indicação do planejamento financeiro para os próximos 5 anos.

d) Biblioteca:

A biblioteca ocupa uma área de 586,89 m². O acervo geral é formado de 24.000 títulos com 34.070 volumes (junho/89). O projeto - informa ainda que as Faculdades mantidas receberam, no final do ano de 1989, entre doações e aquisições, aproximadamente 12.000 novos

títulos. O acervo de periódicos é formado por 48 assinaturas correntes, sendo 40 nacionais e 8 estrangeiras, além de 486 títulos recebidos -permanentemente em doações, sendo 380 nacionais e 106 estrangeiros. O projeto contém, ainda, um detalhado planejamento para a expansão do acervo bibliográfico e de periódicos durante os próximos 5 anos. Todo o serviço administrativo e a catalogação dos títulos encontram-se informatizados.

e) Laboratórios:

Os laboratórios, salas-ambiente e salas especiais estão descritos na Carta-Consulta, em anexo, contendo especificação dos equipamentos disponíveis e dos cursos a que servem, além dos equipamentos que ainda deverão ser adquiridos. A descrição diz respeito, ainda, a outras instalações tais como:- o centro de processamento de dados, documentação e arquivo, microfilmagem, etc.

f) Corpo Discente:

As diversas unidades de ensino oferecem, atualmente, um total de 2.140 vagas anuais. O vestibular é feito de forma unificada, através da Superintendência Acadêmica das Faculdades mantidas. O Corpo Discente é formado, atualmente, de 5.205 alunos. Informações quanto à evolução das matrículas e das conclusões nos 3 últimos anos aparecem discriminados em quadro do projeto.

g) Corpo Docente:

Ê formado por 296 professores assim distribuídos: - por qualificação acadêmica: 3,04% doutores ou doutorandos; 27,71% mestres - ou mestrandos; 29,73% especialistas; 39,58% de graduados, mas com experiência profissional e parecer do CFE; -- por regime de trabalho:- com 40 horas-semanais: 4,05%; com tempo parcial de 10,20 ou 30 horas-semanais: 44,59%; e os demais 51,36% são horistas. No projeto o quadro docente possui um plano de carreira e a instituição apresenta um detalhado plano de expansão, qualificação e adoção de regime de trabalho para os próximos 5 anos, com indicação orçamentária para sua implementação.

h) Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão:

A instituição apresenta comprovação de sua experiência na área do ensino (graduação, especialização), da pesquisa (ainda pouco desenvolvida) e de extensão, ilustrando as informações com os dados necessários. As atividades de extensão assumem posição de destaque junto à comunidade que integra sua área de influência, através de cursos, estágios, prestação de serviços e atividades de natureza cultural. A Carta-Consulta apresenta um Plano de Expansão para os próximos 5 anos, cobrindo as atividades que dizem respeito ao ensino, às pesquisas, e à extensão. Não há previsão de criação de novos cursos de graduação nesse quinquênio.

i) Planejamento Econômico-Financeiro Plurianual:

O planejamento econômico-financeiro para o quinquênio 1990/94 visa a demonstrar e expressar a viabilidade da instituição, com previsão de receitas e despesas por fontes e por elementos, com indicação de percentuais de cada fonte e elemento de despesa. Há especificações para:- qualificação de docentes, do corpo técnico-administrativo, para programas de pesquisa e extensão, para despesas de capital que incluem construção e adaptação de prédios, aquisição de móveis, de acervos bibliográficos, laboratórios, etc.

j) Modelo Organizacional:

Atualmente as Faculdades da AEVA são regidas por um Regimento Unificado, tendo como órgão maior o Conselho Superior. Como Universidade, a instituição adotará princípios de organização contidos na lei 5540/63; estruturar-se-á em Departamentos reunidos em Centros. Os órgãos colegiados de deliberação superior serão:- o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. A nível de execução haverá uma Reitoria auxiliada por 3 Pró-Reitorias (a de Assuntos Acadêmicos, a de Assuntos Administrativos e a de Assuntos Comunitários). A administração intermediária de natureza deliberativa será exercida pelo Conselho Departamental de cada Centro e a administração executiva intermediária por um Diretor. A administração das subunidades departamentais será exercida pela Chefia de Departamento. Além das unidades citadas a UVA contará ainda como órgãos complementares, com:

Biblioteca Central, Divisão de Admissão e Registro, Centro de Pós Graduação e Extensão, e outros.

Na organização didático-acadêmica, a Universidade manterá o sistema de dois ciclos:- um básico, comum a todos os cursos, e o ciclo profissional. A coordenação de cada ciclo será feita por um colegiado do qual participarão professores das respectivas unidades de ensino. A estrutura organizacional da UVA estará descrita no futuro Estatuto que disciplinará, igualmente, todos os aspectos gerais da referida estrutura, enquanto o Regimento Geral disciplinará os aspectos da organização e do funcionamento comuns aos diversos órgãos, unidades e serviços da Universidade.

IV - CONCLUSÕES

A análise da Carta-Consulta apresentada pela AEVA permite as seguintes conclusões:

- a) Os requisitos do Art.3º da Res.03/83-CFE estão sendo atendidos;
- b) A instituição dispõe de meios efetivos para manter e gerenciar o funcionamento das unidades de ensino e para implantar o projeto da UVA, de acordo com o que dispõe o Decreto 87.911/82, procedendo às indispensáveis previsões para o período de 5 anos;
- c) Comprova o atendimento satisfatório, no DGE-23-Rio de Janeiro, das necessidades educacionais em nível de 19 e 29 graus, como determina a letra "a" do Art. 59 do Decreto 87.911/82;
- d) Comprova a existência do número mínimo de cursos exigidos tanto nas áreas fundamentais como nas áreas técnico-profissionais, nos termos do Artigo 5º da Resolução 03/83;
- e) Cumprindo requisito expresso pela letra "c" do Artigo 69 da Resolução 03/83, a AEVA apresentou seu projeto de criação da Universidade Veiga de Almeida - UVA, que, além de atender a todos os itens exigidos, demonstra consistência e boa definição, permitindo, assim, um aparente atendimento dos objetivos, características e possibilidades da sua proposta.

V - RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se à Comissão de Acompanhamento, além das exigências -

contidas nas normas vigentes, especial atenção quanto aos seguintes aspectos:

- a) Organização e funcionamento dos cursos existentes, bem como a qualificação do corpo docente;
- b) Política da instituição com relação às carreiras docente e técnico-administrativa e planos de capacitação do pessoal;
- c) Plano de expansão da instituição, para um período de 5 anos, no ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- d) Plano de aquisição de livros e periódicos para um período de 5 anos;
- e) Estruturação dos ordenamentos institucionais:- Estatuto e Regimento Geral.

2. VOTO DO RELATOR

Em vista do exposto e levando em conta o atendimento dos requisitos fixados na Lei 5540/68 e na Resolução 03/83-CFE, o Relator é de parecer favorável ao acolhimento da Carta-Consulta apresentada pela Associação Educacional Veiga de Almeida-AEVA, para criação, por via de Reconhecimento, da UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA- UVA, estabelecendo-se, nos termos da Resolução 03/83-CFE e Portaria 14/87/ o prazo mínimo de 2 (dois) anos para o Acompanhamento previsto pelo Artigo 6º, parágrafo 4º da já mencionada Resolução, sendo vedado à instituição usar o título de Universidade enquanto não obtiver o devido reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação.

Durante o período de acompanhamento, a instituição de

ensino, estará sujeita ao ajustamento às normas que vierem a ser expedidas sobre a matéria, conforme Resolução 02/90 - CFE

3. CONCLUSÃO DA COMISSÃO

A Comissão Especial para Análise de Processos de Criação de Universidades acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em

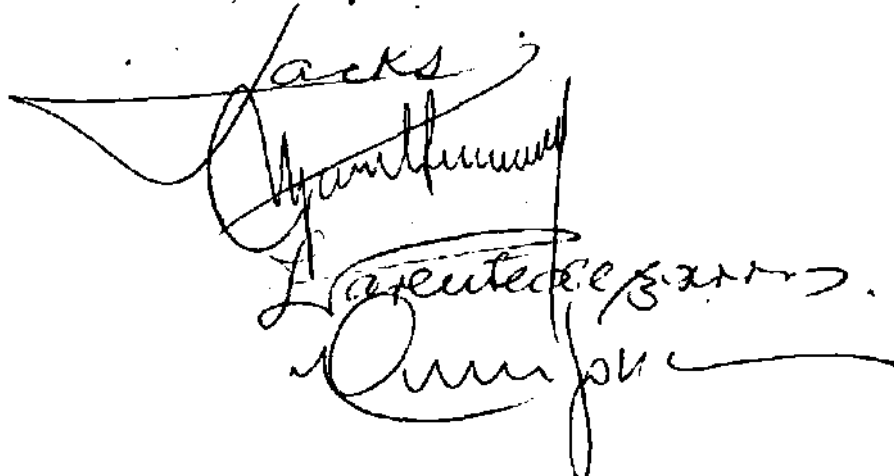
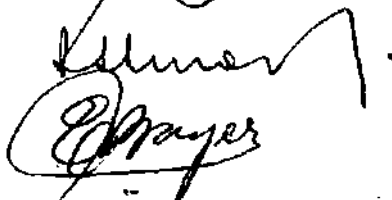
Presidente:



Relator:



Membros:



IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O plenário do Conselho Federal de Educação aprovou por unanimidade a Conclusão da Câmara.

Sala Barreto Filho, em 09 de 08 de 1990.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)